

**PET - SAÚDE DIGITAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E
RECURSOS ASSISTIVOS A SERVIÇO DA COMUNIDADE**

Patryck Cesar Castro De Moura (nobodyyesdoor5000@gmail.com)

Eduarda Monteiro Pinto (eduardamonteiro2735@gmail.com)

María Eliete Sales Feitoza (elietefeitoza24@gmail.com)

Josiana Luma Da Costa (josianacl13@gmail.com)

Patrícia Dos Santos Guimarães (psg@ufam.edu.br)

Natasha Verdasca Meliciano (natverdasca@ufam.edu.br)

Introdução: O Programa PET - Saúde: Informação e Saúde Digital - 2025 (HIEF - ISB) é uma iniciativa dos Ministérios da Saúde e da Educação com estratégia de aproximar o ensino superior, dos serviços públicos de saúde e a comunidade no entorno para promover interprofissionalização, integração, capacitação e fortalecer a atenção primária da Saúde, por meio do trabalho interdisciplinar, transprofissional e colaborativo. O Grupo Tutorial de Tecnologias Assistivas (GT7) do programa constitui-se de integrantes dos Instituto Federal do Amazonas (IFAM), Instituto de Saúde e Biotecnologia – UFAM, Núcleo de Acessibilidade e Permanência – ISB/UFAM (NuAP-ISB/UFAM) e a Secretaria Municipal de Saúde, que em conjunto desenvolveram atividades voltadas a acessibilidade e assistência ao público com demandas específicas. Objetivo: Narrar a vivência dos universitários do

GT7 durante as atividades de educação inclusiva e acolhimento da comunidade. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com abordagem descritiva num relato reflexivo de estudantes diante das atividades do NuAP–ISB/UFAM, que compreenderam: rodas de conversas sobre Deficiências Motoras, Ansiedade e Depressão e a realização da “Trilha Sensorial”, durante novembro e dezembro de 2025, em alusão aos dias Internacional e Nacional de Acessibilidade (03/12). Resultados: A proposta buscou, primeiramente, sensibilizar os participantes frente a realidade de Pessoas com Deficiência (PcDs), Mobilidade Reduzida (MR) e neurodivergência, culminando na recepção do público – alvo no Evento da “Trilha Sensorial”, atividade que objetivou ações para promover diversos estímulos sensoriais através das estações do tato, visão, audição e olfato. A experiência permitiu entender melhor a realidade do grupo comunitário de PcDs e MR no cotidiano e observar a interação social e ambiental de indivíduos neurodivergentes, ampliando a compreensão da comunidade acadêmica quanto as particularidades sociais e suas especificidades no atendimento em Saúde. Conclusão: Ações com promoção da educação em inclusão no atendimento em Saúde de profissionais em capacitação e profissionalização são importantes, principalmente no que tange ao comportamento inclusivo e de acolhimento sobre indivíduos neurotípicos e com limitação física e/ou intelectual.

Palavras-chave: acessibilidade; tecnologias assistivas; inclusão; educação inclusiva; pet-saúde.